

PARTE II – Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas no Jornal Oficial da União Europeia.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável e sem possibilidade de comunicação com outros aparelhos.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com a duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Podendo, caso opte por não responder às questões de MED (Questões 46 a 50, apresentadas nas páginas 10 e 11), então cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Bilhete de identidade: _____ N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	---------------	----------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

QUESTÃO 26.:

Um jogador de futebol (não sujeito passivo em IVA) português contratou um advogado com residência e escritório em Espanha. Trata-se de uma prestação de serviços:

- a) Isenta de IVA em Portugal.
- b) Sujeita a IVA em Portugal e não isenta.
- c) Não sujeita a IVA em Portugal, porque o advogado é residente em Espanha.
- d) Não sujeita a IVA em Portugal, por se tratar de uma operação intracomunitária.

Questão 27.:

Não é geralmente dedutível o IVA suportado na aquisição de:

- a) Viaturas ligeiras.
- b) Viaturas pesadas.
- c) Viaturas ligeiras de passageiros.
- d) Viaturas ligeiras de mercadorias.

Questão 28.:

Em maio de 2011, o Sr. A. Castro recebeu juros de suprimentos efetuados à sociedade Kapa, S.A., no início daquele ano, no valor de 10 000 €. Este rendimento:

- a) Está sujeito a retenção na fonte à taxa de 21,5%.
- b) Está sujeito a retenção na fonte à taxa de 10%.
- c) Está sujeito a retenção na fonte à taxa de 16,5%.
- d) Não está sujeito a retenção na fonte.

Questão 29.:

Qual dos seguintes rendimentos obtidos por residentes em território nacional é obrigatoriamente englobado para efeitos de IRS:

- a) Dividendos.
- b) Juros de depósitos à ordem.
- c) Mais-valias obtidas na alienação de imóveis.
- d) Rendimentos de obrigações.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



Questão 30.:

É aplicável o método das quotas decrescentes (degressivas) a:

- a) Mobiliário para o refeitório.
- b) Equipamento fabril com vida útil superior a 10 anos.
- c) Viaturas ligeiras de passageiros.
- d) Viaturas pesadas de mercadorias adquiridas em estado de uso.

Questão 31.:

As tributações autónomas previstas no artigo 88.º do Código do IRC:

- a) Não são aceites como gastos para efeitos de IRC.
- b) Podem ser aceites como gastos para efeitos de IRC.
- c) São aceites como gastos para efeitos de IRC.
- d) Só são aceites como gastos para efeitos de IRC se disserem respeito a despesas não documentadas ou confidenciais.

Questão 32.:

O uso do justo valor na contabilidade:

- a) É fiscalmente aceite em IRC, desde que esse recurso seja contabilisticamente aceitável.
- b) É fiscalmente aceite, desde que esse recurso seja contabilisticamente imposto.
- c) Apenas excepcionalmente é fiscalmente aceite.
- d) Nunca é fiscalmente aceite.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

QUESTÃO 33.:

O montante da depreciação anual de três empilhadores instalados e em funcionamento na fábrica para transportar as matérias do armazém para conversão ou transformação constitui:

- a) Um pagamento e um gasto de distribuição do período.
- b) Uma despesa do período e uma componente do custo das matérias-primas em armazém.
- c) Um gasto de produção e uma perda do período.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34.:

Um subproduto obtido numa produção conjunta pode ser mensurado pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No caso de se utilizar o primeiro critério e de haver gastos específicos de transporte e descarga de conta da empresa produtora, para efeitos de cálculo do custo de produção dos produtos principais:

- a) Deve-se deduzir o respetivo custo de transporte e descarga ao valor do subproduto e só depois adicionar ao custo da produção.
- b) Não se deve entrar em linha de conta com o transporte e descarga.
- c) O montante do transporte e descarga só deve ser considerado na demonstração de resultados por funções.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 35.:

A ordem de produção nº 123XYZ – Fundição de 2.000 peças modelo ABC – apresenta em certo período de custos de matérias-primas e diretas, mão-de-obra direta e gastos de conversão no montante total de 43.623€, obtendo-se normalmente por cada peça 0,5 kg de “gitos” ou materiais diversos, com valor de venda no mercado a 4,4€/kg e utilizados como matérias-primas em produções seguintes. A fábrica definiu que é normal obter 2% de peças com defeito em relação à quantidade lançada em fabrico. Em certo período a fundição utilizou praticamente a sua capacidade instalada e obtiveram-se 45 unidades com defeito sem qualquer possibilidade de recuperação, pelo que:

- a) O custo da produção acabada entrada em armazém totaliza 39.300€.
- b) Os resultados acidentais são movimentados a crédito por 98€.
- c) A conta de Fabricação é creditada durante o período pelas componentes do custo no montante de 43.623€.
- d) Os resultados acidentais são movimentados a débito por 89€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



Questão 36.:

A empresa Alfa produziu em certo período 2.500 tons. do produto Y que consumiu 180.000€ de matérias-primas ou diretas, utilizou horas no valor de 124.000€ de mão de obra direta e 236.000€ de gastos gerais de fabrico (as duas últimas componentes integram 75% de gastos variáveis). A empresa vinha seguindo o custeio total para mensurar a produção e no início do período alterou para o custeio variável. Admitindo que a empresa não tinha *stocks* de produtos acabados no início do período e vendeu no período 2.000 tons a 280€ cada e tinha de gastos não fabris 170.000€, o resultado antes de impostos:

- a) Melhorou 32.000€.
- b) Piorou 18.000€.
- c) Piorou 60.000€.
- d) Melhorou 18.000€.

Questão 37.:

A empresa Alfa produz e vende o produto X ao preço de venda unitário de 12,5€. Os gastos de produção são 6,80€ de custo unitário variável e 196.000€ de gastos fixos. Os gastos não fabris de natureza variável somam 1,45€ de custo unitário e os de natureza fixa somam 278.000€. Admitindo que não existem restrições no mercado do produto a quantidade que permite a obtenção de um resultado antes de IRC de 10% das vendas é de:

- a) 164.000 unidades.
- b) 158.000 unidades.
- c) 185.000 unidades.
- d) 176.000 unidades.

Questão 38.:

A empresa Beta tem a fábrica organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, entre as quais a secção de Prensas cuja unidade de imputação é a HM. Por outro lado, a secção de Manutenção imputa os seus gastos em função das HH e a secção de Gastos Comuns da Fábrica reparte os gastos em percentagem dos gastos diretos cabendo à Prensas 20% e à Manutenção 10%. Em certo período, a secção de Prensas teve de gastos diretos 55.500 euros e trabalhou 300 HM, a secção de Manutenção teve de gastos diretos 16.500€ e trabalhou 750 HH das quais 250 foram aplicadas em Prensas e 30 foram aplicadas na reparação de um veículo afeto a Gastos Comuns da Fábrica, a qual teve de gastos diretos 59.100 euros. No período o custo de cada HM de Prensas é de:

- a) 250€.
- b) 245€.
- c) 275€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 39.:

A empresa Gama dispõe na sua fábrica de um departamento em que é produzido o produto X.

No início de certo período havia 20 unidades de X com 70% de matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação, a que tinham sido atribuídos 9.100€ de matérias e 2.000€ de gastos de transformação.

No final desse período havia 40 unidades de X com 80% das matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação.

Durante o mesmo período deram entrada em armazém de produtos acabados 110 unidades de X e utilizaram-se 85.760€ de matérias-primas e 35.400€ de gastos de transformação.

Sabendo que se utilizou o FIFO na mensuração da produção em vias de fabrico, o saldo final desta é:

- a) 26.240€.
- b) 26.420€.
- c) 22.620€.
- d) 24.260€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	---------------	----------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

1. Uma sociedade apresentou os seguintes movimentos no mês de dezembro do ano N, em relação ao produto A:

Dia	Descrição	Quantidade	Valor
1	Existências iniciais	40	234,00
8	Compra	500	3.000,00
10	Compra	150	975,00
20	Existências finais	220	

Indique o valor do inventário final, caso a sociedade utilize o método FIFO como critério de custeio das saídas, considerando que as vendas efetuadas se realizaram após a última compra:

- a) 1.430 €.
- b) 1.320 €.
- c) 1.395 €.
- d) 2.720 €.

Questão 41.:

Na sociedade BETA recolheu-se a seguinte informação relacionada com a preparação da reconciliação bancária e reportada à data de 31 de dezembro de 2010:

. Saldo escriturado em 31/12/2010:	12.575 €
. Cheques em trânsito em 31/12/2010	19.650 €
. Transferência relativa a reembolso de IVA	7.875 €
. Juros de descobertos bancários	600 €
. Débito efetuado por lapso do Banco	500 €

O saldo do extrato bancário em 31/12/2010 deveria ser de:

- a) 39.800 €.
- b) 39.000 €.
- c) 40.400 €.
- d) 41.200 €.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



Questão 42.:

A Rural – Sociedade Agrícola, Lda. possuía 50 vacas leiteiras registadas ao justo valor por 100.000 €. Nos últimos 2 meses do ano nasceram 10 bezerros, que irão ser destinados ao abate para produção de carne. O justo valor em mercado organizado é de 250 € por cada bezerro até 2 meses de idade. À data de 31 de dezembro de 2010, a Rural, Lda. deve evidenciar nas suas contas anuais, ativos biológicos consumíveis no valor de 2500 €, por contrapartida de:

- a) Variação nos inventários de produção – Ativos biológicos.
- b) Trabalhos para a própria entidade.
- c) Ganhos por aumentos de justo valor – em ativos biológicos.
- d) Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros.

Questão 43.:

A sociedade ALFA, S.A., em 2 de dezembro de 2010, adquiriu 5.000 ações da GOLP, S.A., com o intuito de as vender até ao final do mês seguinte. Sabe-se que as despesas relacionadas com esta aquisição foram de 500,00 €. A cotação das ações apresentou a seguinte evolução:

	2 Dez 2010	31 Dez 2010	31 Jan 2011
Cotações das ações de Golp	2,00€	1,80€	2,15€

A valorização das 5.000 ações, em 31/12/2010, nas contas da sociedade ALFA deverá ser:

- a) 10.000 €.
- b) 10.500 €.
- c) 9.000 €.
- d) 10.750 €.

Questão 44.:

A sociedade X, SA possui 75.000 das 100.000 ações que constituem o capital social da FILESSA, S.A..

No ano N, a sociedade FILESSA obteve 80.000 € de resultados líquidos e pagou aos seus acionistas 30.000 € de dividendos relativos ao período anterior.

Considerando que a sociedade X contabiliza as suas participações financeiras de acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), e que, no início do ano N o saldo da participação financeira é de 60.000 €, qual deverá ser o valor desse saldo no final do ano N:

- a) 97.500 €.
- b) 120.000 €.
- c) 37.500 €.
- d) 22.500 €.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



Questão 45.:

A sociedade FISC, S.A. apresentava, em 31/12/N, entre outras, as seguintes informações:

Excedentes de Revalorização de AFT – Revalorização decorrente de diploma legal realizada em N-1	300.000 €
Resultados antes de impostos	50.000 €
Provisões/Perdas por imparidade além dos limites legais	28.000 €
40% do aumento das depreciações resultantes da revalorização	20.000 €
Multas, coimas e demais encargos fiscais	2.000 €
Lucro tributável	60.000 €
Prejuízos fiscais apurados em anos anteriores	(25.000 €)
Matéria colectável	35.000 €

Assumindo a taxa de tributação sobre os lucros de 25%, e que o saldo inicial da conta de Passivos por impostos diferidos era nulo, o saldo final desta conta deverá ser:

- a) 5.000 €.
- b) 25.000 €.
- c) 30.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Por responsabilidade do TOC, a declaração modelo 22 da sociedade XPTO, Lda. foi entregue fora de prazo. Em consequência, o serviço das finanças condenou a sociedade ao pagamento de uma coima. Qual deve ser o comportamento do TOC nesta esta situação?

- a) Lamentar o sucedido mas recusar-se a assumir qualquer responsabilidade pelos prejuízos causados.
- b) Assumir o pagamento do imposto em falta e da coima.
- c) Assumir o pagamento da coima devida.
- d) Rescindir o contrato de prestação de serviços com o cliente.

Questão 47.:

António vai assumir a responsabilidade pela recuperação da contabilidade de um contribuinte que rescindiu, com justa causa, o contrato de prestação de serviços celebrado com o TOC anterior. Nesta situação, deve o novo TOC cumprir os deveres de lealdade previstos no Estatuto da OTOC e Código Deontológico?

- a) Não, neste caso, como o TOC anterior abandonou as suas funções, os deveres de lealdade não se aplicam.
- b) Sim, o novo TOC deve contactar o anterior colega e cumprir na íntegra os deveres de lealdade a que está obrigado.
- c) Ainda que aconselhável, o cumprimento dos deveres de lealdade não é obrigatório.
- d) Nesta situação, compete ao cliente contactar o anterior TOC e comunicar-lhe o início de funções do novo TOC.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	18 junho 2011	VERSÃO A
--	----------------------	-----------------



Questão 48.:

A responsabilidade subsidiária dos TOC pelas dívidas fiscais dos seus clientes depende da:

- a) Comprovada insuficiência dos bens do cliente.
- b) Violação dolosa pelo TOC dos deveres de assunção de responsabilidade pela regularização técnica nas áreas contabilística e fiscal.
- c) Violação negligente pelo TOC dos deveres de assunção da responsabilidade pela regularização técnica nas áreas contabilística e fiscal.
- d) Todas as anteriores.

Questão 49.:

No âmbito de um processo disciplinar, após a dedução do despacho de acusação, o arguido deve apresentar a sua defesa no prazo máximo de:

- a) 10 dias.
- b) 20 dias.
- c) 30 dias.
- d) 40 dias.

QUESTÃO 50.:

Bento é gerente e TOC de uma sociedade que se dedica exclusivamente à organização de eventos sociais. Pode exercer as duas funções simultaneamente?

- a) Sim, desde que o comunique previamente ao Conselho Diretivo.
- b) Sim, desde que solicite previamente autorização ao Conselho Diretivo.
- c) Não, é incompatível.
- d) Não, o exercício de funções de TOC e gerente ou administrador é incompatível no caso em apreciação.